



Hoje, as centrais sindicais estão organizando um **DIA DE MANIFESTAÇÕES E PARALISAÇÕES** em todo país.

É o **DIA DO BASTA!**

O objetivo é combater as políticas de retirada dos direitos sociais e trabalhistas do governo Temer e exigir políticas que combatam o desemprego e retomem o desenvolvimento.

Essas políticas afetam diretamente a vida do povo e pioram a qualidade dos serviços porque reduzem os investimentos na saúde e educação para garantir os altos lucros dos bancos.

Pecisamos revogar o corte de verbas públicas, pois os mais prejudicados são os usuários dos Serviços Públicos, a população, que amargam longas filas nos hospitais, sofrem com a falta de vagas nas creches públicas etc.

Vamos dar um basta à privatização, ao aumento do preço do gás de cozinha e combustíveis, às terceirizações e à Emenda Constitucional 95 (EC95), que congela por 20 anos os investimentos em políticas públicas.

Vamos cobrar a revogação da Reforma Trabalhista, que precarizou e retirou direitos e garantias dos trabalhadores. E destacar nossa luta contra a Reforma da Previdência.

Só a luta e a organização popular poderão resgatar a democracia e a soberania brasileira, golpeada e capturada por interesses privados.

10
DE AGOSTO

6h30

Distribuição de Boletim do STU
(concentração no estacionamento da creche)

7h

Manifestação na Área da Saúde - dialogo com a população
Bate papo com os trabalhadores da Saúde sobre a data (F1)

16h

ATO PÚBLICO

Largo do Rosário - Centro de Campinas

PARALISAÇÃO E ATO DIA 14/08

Vamos cobrar mais verbas públicas,
todos à Assembleia Legislativa do Estado

O Fórum das Seis entende que a mobilização da comunidade, exercendo pressão direta sobre os parlamentares, é a única chance de conseguirmos avançar.

Vamos chamar a atenção desses deputados para as nossas propostas de mais recursos, mostrando que a comunidade universitária paulista está unida e não votará nos deputados que se recusarem a assumir a sua parte na responsabilidade de preservar o sistema superior de ensino público paulista.

Vamos fomentar também as discussões em torno da eleição do Conselho de Representantes do STU, que começa a votação neste dia.

A intenção é mobilizar o maior número de trabalhadores fortalecendo a organização da nossa luta por melhores condições de trabalho e fim das punições, inclusive dos estudantes perseguidos na greve de 2016.

É importante a participação de todos nesta paralisação. Se inscreva na caravana do STU para reservar sua vaga.

MOBILIZAÇÕES

Assembleia aprova participação no DIA DO BASTA

Assembleia indica paralisação dia 14/08 para cobrar mais verbas para as Universidades



Nossa Assembleia Geral, de 08/08, aprovou um calendário de lutas que prevê a retomada da discussão da Pauta Específica e o combate a todas as formas de punições aos trabalhadores grevistas.

Aprovamos indicativo do Fórum das Seis de paralisação para o Ato/Audiência Pública “LDO-2019: Defesa de mais recursos para Unesp, Unicamp, USP e Ceeteps”.

A atividade será dia 14/08, às 10h, no Auditório Franco Montoro da Assembleia Legislativa de SP.

Quem não puder ir na caravana do STU para o ato na Assembleia Legislativa poderá participar das atividades de mobilização na Unicamp.

Diante da conjuntura foi decidido que a diretoria do STU inclua em sua pauta o debate sobre as Eleições Gerais.

Ato pela Democracia

Nossa assembleia acatou a orientação da Direção Nacional da Fasubra de participação no Ato Popular, 15/08, que será marcado pela defesa da Democracia e do Estado Democrático de Direito, nesta data haverá um ato político pelo registro da candidatura de Lula.

Congresso dos Trabalhadores

O plebiscito sobre proporcionalidade

não foi aprovado na assembleia, mas no decorrer das discussões das teses do congresso, haverá debate específico sobre o tema para esclarecer como funciona e as implicações de cada uma das formas de gestão: proporcional e majoritária.

Na proporcionalidade, as chapas que concorrem à diretoria do STU podem ser eleitas, de forma direta e qualificada, desde que tenham 10% dos votos, conforme previsto no Estatuto do STU

Retificando o que saiu no Boletim do STU nº 062/2018, de 08/08/18, o Congresso dos Trabalhadores da Unicamp ocorrerá entre os dias 29 e 30/11 e 1º de Dezembro deste ano.

Avaliação da Greve

A categoria encaminhou à diretoria o compromisso de convocar uma nova assembleia com objetivo de avaliar o movimento grevista que durou 51 dias. A data deverá ser agendada em breve.

Para a diretoria, o saldo político que tivemos com o movimento foi vitorioso. Por isso, é fundamental continuarmos nossa mobilização travando a luta na Assembleia Legislativa do Estado de SP em defesa da Área da Saúde e por mais verbas para o financiamento da Unicamp, fortalecendo a organização dos trabalhadores.

ICMS volta a crescer

A arrecadação de julho do ICMS cresceu 10,6% sobre julho de 2017.

No acumulado do ano ficou 7.7% sobre o mesmo período do ano passado.

Além disso, a arrecadação superou a previsão da Secretaria da Fazenda do Estado em 1%.

Esta arrecadação permite que o Fórum das Seis reivindique uma nova rodada de negociação com o Cruesp, pois o reajuste de 1,5% foi consumido pela inflação de junho/18 de 1,26%, segundo o IPCA. Somado a isso, o acumulado do ano já atinge 2,94%.

Os números demonstram que é hora de retomarmos a mobilização, principalmente, com a participação na paralisação do 14/08, que cobrará mais verbas para as Universidades.

GT do orçamento apresenta relatório

A reitoria colocou para ciência na reunião do Consu da última terça-feira (7) o relatório com as propostas que foram apresentadas pela comunidade ao GT do Orçamento.

Não houve aprovação e discussão de nenhuma proposta no Consu.

Várias indicações que aparecem nesse relatório são propostas que representam retrocessos e precisam ser combatidas.

O GT, criado à época da discussão dos cortes, buscou levantar medidas de contenção de gastos e analisar a arrecadação.

Esse relatório trata de discussões que tiveram um filtro pelo GT definindo o que era consenso e o que não era.

O relatório não foi aprovado em nenhuma instância, mas a reitoria está indicando estudos sobre as propostas, desconsiderando o debate do GT.